

Póstuma

Bryan Behr

E

Nas linhas tortas que me despem

A

Eternizo as vidas que escrevo

E

Com o tic-tac correndo devagar

A

Ou com o tempo andando ligeiro

E

Não quero eu viver pra sempre

A

Nem um minuto a mais do que mereço

E

Assim que a cortina fechar

A

E

Viver a paz da obra que deixo

E

Vou estar vivo nos cantos, nos coros

A

Ou guardado na gaveta

E

Vou estar vivo nos discos, nos livros

A

Ou calçando um pé da mesa

D

Vou gritar sem minha voz

A

E abraçar sem meu abraço

D

Dentre as coisas que aqui deixo

E

Amor

E

Você vai saber que estou bem

A

Sempre que cantar junto comigo

E

Sabendo não fazer diferença

D

A

E

Eu estar ou não estar mais vivo